



O TikTok começou a restaurar seus serviços no domingo, depois que o presidente eleito, Donald Trump, disse que reativaria o acesso ao aplicativo nos EUA quando retornasse ao poder na segunda-feira.

“Francamente, não temos escolha. Temos que salvá-lo”, disse Trump em um comício no domingo antes de sua posse, acrescentando que os EUA buscarão uma joint venture para restaurar o aplicativo de compartilhamento de vídeos curtos usado por 170 milhões de americanos.

Numa mensagem aos utilizadores horas antes do comício, o TikTok disse: “Como resultado dos esforços do presidente Trump, o TikTok está de volta aos EUA”.

O TikTok também emitiu uma declaração anterior depois que usuários dos EUA relataram ter conseguido acessar o site do serviço de propriedade chinesa, enquanto o próprio aplicativo TikTok, muito mais usado, começou a voltar online para alguns usuários com apenas alguns serviços básicos. Na noite de domingo, o aplicativo permanecia indisponível para download nas lojas de [aplicativos](#) dos EUA.

“De acordo com nossos provedores de serviços, o TikTok está em processo de restauração do serviço”, disse o TikTok na declaração anterior, que também agradeceu a Trump por “fornecer a clareza e garantia necessárias aos nossos provedores de serviços de que eles não enfrentarão penalidades (por) fornecer TikTok para mais de 170 milhões de americanos e permitindo que mais de sete milhões de pequenas empresas prosperem.”

O agradecimento público de TikTok a Trump, um dia antes de ele assumir o cargo, ocorre num momento tenso nas relações EUA-China. Trump disse que pretende impor tarifas à China, mas também indicou que espera ter um contacto mais direto com o líder chinês.

A Embaixada da China em Washington acusou na sexta-feira os EUA de usar o poder estatal injusto para suprimir o TikTok. “A China tomará todas as medidas necessárias para salvaguardar resolutamente os seus direitos e interesses legítimos”, disse um porta-voz.

O TikTok parou de funcionar para os EUA. usuários na noite de sábado, antes que uma lei que o fechasse por motivos de segurança nacional entrasse em vigor no domingo. Autoridades dos EUA alertaram que, sob a empresa-mãe chinesa ByteDance, havia o risco de os dados dos americanos serem mal utilizados.

Trump disse que iria “estender o período de tempo antes que as proibições da lei entrem em vigor, para que possamos fazer um acordo para proteger a nossa segurança nacional”.

“Gostaria que os Estados Unidos tivessem uma posição acionária de 50% numa joint venture”, escreveu ele no Truth Social.

Trump disse que a ordem executiva especificaria que não haveria responsabilidade para qualquer empresa que ajudasse a impedir que o TikTok desaparecesse antes de sua ordem.



Trump havia dito anteriormente que provavelmente daria ao TikTok uma suspensão de 90 dias da proibição depois que ele assumisse o cargo, uma promessa que o TikTok citou em um aviso postado aos usuários do aplicativo.

“Uma lei que proíbe o TikTok foi promulgada nos EUA. Infelizmente, isso significa que você não pode usar o TikTok por enquanto. Temos sorte que o presidente Trump tenha indicado que trabalhará conosco em uma solução para restabelecer o TikTok assim que assumir o cargo. Fique ligado”, uma mensagem notificou os usuários do TikTok, que desapareceu das lojas de aplicativos da Apple e do Google na noite de sábado.

Trump salvar o TikTok representa uma reversão de postura em relação ao seu primeiro mandato. Em 2020, ele pretendia proibir o aplicativo devido a preocupações de que a empresa estivesse compartilhando informações pessoais de americanos com o governo chinês. Mais recentemente, Trump disse que tem “um lugar caloroso em meu coração pelo TikTok”, creditando o aplicativo por ajudá-lo a conquistar os eleitores jovens nas eleições de 2024.

Em agosto de 2020, Trump assinou uma ordem executiva dando à ByteDance 90 dias para vender o TikTok, mas depois abençoou um acordo estruturado como uma parceria em vez de um desinvestimento que teria incluído a Oracle e o Walmart assumindo participações na nova empresa.

Nem todos no Partido Republicano de Trump concordaram com os esforços para contornar a lei e “Salvar o TikTok”.

Os senadores republicanos Tom Cotton e Pete Ricketts disseram em uma declaração conjunta: “Agora que a lei entrou em vigor, não há base legal para qualquer tipo de ‘extensão’ de sua data de vigência. deve concordar com uma venda que satisfaça os requisitos de desinvestimento qualificado da lei, rompendo todos os laços entre a TikTok e a China comunista.”

Os EUA nunca proibiram uma grande plataforma de mídia social. A lei aprovada por esmagadora maioria pelo Congresso dá ao novo governo Trump ampla autoridade para proibir ou buscar a venda de outros aplicativos de propriedade chinesa.

Outros aplicativos de propriedade da ByteDance, incluindo o aplicativo de edição de vídeo CapCut e o aplicativo social de [estilo](#) de vida Lemon8, também estavam off-line e indisponíveis nas lojas de aplicativos dos EUA na noite de sábado.

A Apple e o Google não responderam imediatamente aos pedidos de comentários.

Momento ‘Cabelo em Chamas’

As pesquisas na web por “VPN” aumentaram minutos depois que os usuários dos EUA perderam o acesso ao TikTok, de acordo com o Google Trends.



Os usuários do [Instagram](#) temiam se ainda receberiam mercadorias que compraram na TikTok Shop, o braço de comércio eletrônico da plataforma de vídeo.

As empresas de marketing que dependem do TikTok correram para preparar planos de contingência no que um executivo descreveu como um momento de “cabelo em chamas”, após meses de sabedoria convencional dizendo que uma solução se materializaria para manter o aplicativo funcionando.

O CEO da TikTok, Shou Zi Chew, planeja comparecer à posse presidencial dos EUA e a um comício com Trump no domingo, disse uma fonte à Reuters.

Pretendentes, incluindo o ex-proprietário do Los Angeles Dodgers, Frank McCourt, manifestaram interesse no negócio de rápido crescimento que, segundo analistas, pode valer até US\$ 50 bilhões. Relatos da mídia dizem que Pequim também manteve negociações sobre a venda das operações da TikTok nos EUA para o bilionário e aliado de Trump, Elon Musk, embora a empresa tenha negado isso.

A startup de mecanismo de busca norte-americana Perplexity AI apresentou uma oferta no sábado à ByteDance para a fusão da Perplexity com a TikTok US, disse à Reuters uma fonte familiarizada com os planos da empresa. A Perplexity se fundiria com a TikTok US e criaria uma nova entidade, combinando a empresa resultante da fusão com outros parceiros, acrescentou a pessoa.

A ByteDance, de capital fechado, é de propriedade de cerca de 60% de investidores institucionais como BlackRock e General Atlantic, enquanto seus fundadores e funcionários possuem 20% cada. Possui mais de 7.000 funcionários nos EUA.

©ThomsonReuters 2025